AULA 13 ESTRUTURA DE DADOS

Duas pilhas - implementação estática

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri

Pilha

Pilha é uma estrutura linear na qual:

- As inserções ocorrem no topo da pilha;
- As exclusões ocorrem no topo da pilha.
- Utiliza a mesma lógica de uma pilha de papéis.

Duas pilhas

Imagine que estamos organizando um conjunto de provas e temos que separá-las em dois subconjuntos

Duas pilhas

Imagine que estamos organizando um conjunto de provas e temos que separá-las em dois subconjuntos

Poderíamos criar uma pilha para cada conjunto.

Duas pilhas

Imagine que estamos organizando um conjunto de provas e temos que separá-las em dois subconjuntos

Poderíamos criar uma pilha para cada conjunto.

Porém, isto poderia ser um desperdício de recursos (no caso da implementação estática).

Duas pilhas - implementação estática

Utilizaremos um único arranjo de elementos de tamanho predefinido;

Duas pilhas - implementação estática

Utilizaremos um único arranjo de elementos de tamanho predefinido;

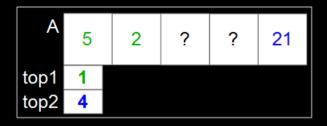
Colocaremos "uma pilha" em cada extremidade do arranjo;

Duas pilhas - implementação estática

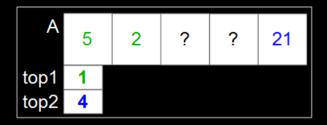
Utilizaremos um único arranjo de elementos de tamanho predefinido;

Colocaremos "uma pilha" em cada extremidade do arranjo;

Controlaremos a posição do elemento que está no topo de cada uma das "pilhas".

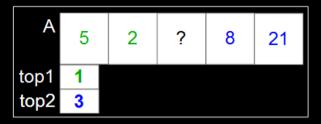


Temos um arranjo de tamanho predefinido Temos um campo para indicar a posição do elemento que está no topo



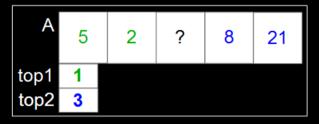
Temos um arranjo de tamanho predefinido Temos um campo para indicar a posição do elemento que está no topo

Como inserimos o elemento 8 na pilha 2?



Temos um arranjo de tamanho predefinido Temos um campo para indicar a posição do elemento que está no topo

Como inserimos o elemento 8 na pilha 2?



Temos um arranjo de tamanho predefinido Temos um campo para indicar a posição do elemento que está no topo

Como inserimos o elemento 8 na pilha 2?

Como excluímos um elemento da pilha 1?



Temos um arranjo de tamanho predefinido Temos um campo para indicar a posição do elemento que está no topo

Como inserimos o elemento 8 na pilha 2?

Como excluímos um elemento da pilha 1?

Modelagem

```
#include <stdio.h>
#define MAX 50
                          typedef struct {
                            REGISTRO A [MAX]:
typedef int TIPOCHAVE;
                            int topo1;
                            int topo2;
typedef struct {
                          } PILHADUPLA:
  TIPOCHAVE chave;
  REGISTRO:
```

Modelagem

```
#include <stdio.h>
#define MAX 50
                          typedef struct {
                            REGISTRO A [MAX]:
typedef int TIPOCHAVE;
                            int topo1;
                            int topo2;
typedef struct {
                          } PILHADUPLA:
  TIPOCHAVE chave;
  REGISTRO:
```

Modelagem

```
#include <stdio.h>
#define MAX 50
                          typedef struct {
                            REGISTRO A [MAX]:
typedef int TIPOCHAVE;
                            int topo1;
                            int topo2;
typedef struct {
                          } PILHADUPLA:
  TIPOCHAVE chave;
 REGISTRO:
```

Funções de gerenciamento

Implementaremos funções para:

Inicializar a estrutura

Retornar a quantidade de elementos válidos

Exibir os elementos da estrutura

Inserir elementos na estrutura (push)

Excluir elementos da estrutura (pop)

Reinicializar a estrutura

Para inicializar uma pilha já criada pelo usuário, precisamos apenas acertar o valor dos campos topo1 e topo2.

Para inicializar uma pilha já criada pelo usuário, precisamos apenas acertar o valor dos campos topo1 e topo2.

Já que o topo indicará a posição no arranjo do elemento que está no topo das pilhas e as pilhas estão vazias, iniciaremos com os valores topo1=-1 e topo2=MAX.

```
void inicializarPilhaDupla(PILHADUPLA* p) {
  p->topo1 = -1;
  p->topo2 = MAX;
}
```

```
void inicializarPilhaDupla(PILHADUPLA* p) {
  p->topo1 = -1;
  p->topo2 = MAX;
}
```

```
A ? ? ? ? ? ? top1 -1 top2 5
```

Podemos utilizar os valores dos campos *topo1* e *topo2* para calcular o número de elementos:

Podemos utilizar os valores dos campos *topo1* e *topo2* para calcular o número de elementos:

Na "pilha 1" há *topo1 + 1* elementos válidos;

Podemos utilizar os valores dos campos *topo1* e *topo2* para calcular o número de elementos:

Na "pilha 1" há *topo1 + 1* elementos válidos;

Na "pilha 2" há MAX - topo2 elementos válidos;

```
int tamanhoPilhaDupla(PILHADUPLA* p) {
  return p->topo1 + 1 + MAX - p->topo2;
}
```

Para exibir os elementos da estrutura precisaremos iterar pelos elementos válidos e, por exemplo, imprimir suas chaves.

Um dos parâmetros da função de impressão irá nos dizer qual das pilhas será exibida.

```
bool exibirUmaPilha(PILHADUPLA* p, int pilha) {
```

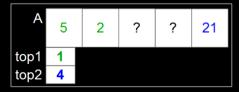
```
bool exibirUmaPilha(PILHADUPLA* p, int pilha) {
  if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;

return true;
}
```

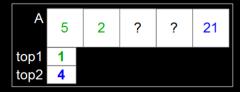
```
bool exibirUmaPilha(PILHADUPLA* p, int pilha) {
  if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
  printf("Pilha %i: \" ", pilha);

  printf("\"\n");
  return true;
}
```

```
bool exibirUmaPilha(PILHADUPLA* p, int pilha) {
   if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
   printf("Pilha %i: \" ", pilha);
   int i;
   if (pilha == 1) for (i=p->topo1;i>=0;i--) printf("%i ", p->A[i].chave);
   printf("\"\n");
   return true;
}
```



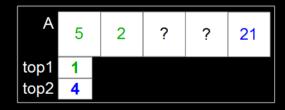
```
bool exibirUmaPilha(PILHADUPLA* p, int pilha) {
   if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
   printf("Pilha %i: \" ", pilha);
   int i;
   if (pilha == 1) for (i=p->topo1;i>=0;i--) printf("%i ", p->A[i].chave);
   else for (i=p->topo2;i<MAX;i++) printf("%i ", p->A[i].chave);
   printf("\"\n");
   return true;
}
```



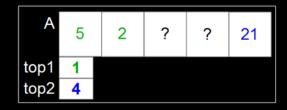
O usuário passa como parâmetro um registro a ser inserido na pilha e diz em qual pilha deseja inserir

O usuário passa como parâmetro um registro a ser inserido na pilha e diz em qual pilha deseja inserir Se a estrutura não estiver cheia, o elemento será inserido no topo da respectiva pilha, ou melhor, "acima" do elemento que está no topo da pilha.

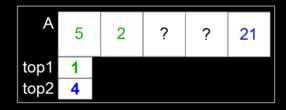
```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
```



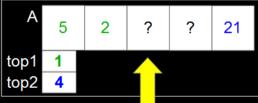
```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
```



```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
  if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
  if (p->topo1 + 1 == p->topo2) return false;
```



```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
  if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
  if (p->topo1 + 1 == p->topo2) return false;
  if (pilha == 1) {
    p->topo1 = p->topo1+1;
    p->A[p->topo1] = reg;
}
```



```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 | pilha > 2) return false;
   if (p->topo1 + 1 == p->topo2) return false;
   if (pilha == 1) {
      p->topo1 = p->topo1+1;
      p \rightarrow A[p \rightarrow topo1] = reg;
   } else{
       p->topo2 = p->topo2-1;
      p \rightarrow A[p \rightarrow topo2] = reg;
                                                top1
```



```
bool inserirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 | pilha > 2) return false;
   if (p->topo1 + 1 == p->topo2) return false;
   if (pilha == 1) {
      p->topo1 = p->topo1+1;
      p \rightarrow A[p \rightarrow topo1] = reg;
   } else{
       p->topo2 = p->topo2-1;
      p \rightarrow A[p \rightarrow topo2] = reg;
   return true:
                                                top1
```



O usuário solicita a exclusão do elemento do topo de uma das pilhas:

O usuário solicita a exclusão do elemento do topo de uma das pilhas:

Se a pilha não estiver vazia, além de excluir esse elemento da pilha iremos copiá-lo para um local indicado pelo usuário.

```
bool excluirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO* reg, int pilha) {
```

```
bool excluirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO* reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
```

```
bool excluirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO* reg, int pilha) {
  if (pilha < 1 || pilha > 2) return false;
  if (pilha == 1) {
    if (p->topo1 == -1) return false;
    *reg = p->A[p->topo1];
    p->topo1 = p->topo1 - 1;
}
```

```
bool excluirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO* reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 | pilha > 2) return false;
   if (pilha == 1) {
      if (p->topo1 == -1) return false;
      *reg = p \rightarrow A[p \rightarrow topo1];
     p->topo1 = p->topo1 - 1;
   }else{
     if (p->topo2 == MAX) return false;
     *reg = p \rightarrow A[p \rightarrow topo2];
     p->topo2 = p->topo2 + 1;
```

```
bool excluirElementoPilha(PILHADUPLA* p, REGISTRO* reg, int pilha) {
   if (pilha < 1 | pilha > 2) return false;
   if (pilha == 1) {
      if (p->topo1 == -1) return false;
      *reg = p \rightarrow A[p \rightarrow topo1];
      p \rightarrow topo1 = p \rightarrow topo1 - 1;
   }else{
      if (p->topo2 == MAX) return false;
      *reg = p \rightarrow A[p \rightarrow topo2];
     p->topo2 = p->topo2 + 1;
   return true;
```

Reinicialização da pilha

Reinicialização da pilha

Para esta estrutura, para reinicializar as pilhas basta acertar os valores de *topo1* e *topo2* ou chamarmos a função *inicializarPilhaDupla*.

Reinicialização da pilha

```
void reinicializarPilha(PILHADUPLA* p) {
 p->topo1 = -1;
 p->topo2 = MAX;
void reinicializarPilha2(PILHADUPLA* p) {
  inicializarPilhaDupla(p);
```

AULA 13 ESTRUTURA DE DADOS

Duas pilhas - implementação estática

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri